

Devaneios das Mulheres



As mulheres são seres maravilhosos e, ao mesmo tempo, complexos de compreender, de modo que, na maioria das vezes, nem elas próprias sabem ao certo o que estão sentindo. Por isso, seus companheiros devem investir nos sentimentos delas, pois a falta desse cuidado, na maioria das vezes, abre precedentes para que surjam pensamentos e desejos fora do relacionamento.

Isso não as torna levianas, nem tampouco infiéis, mas apenas reflete o simples fato de possuírem uma psicologia e sentimentos totalmente diferentes dos homens. O agravante que fustiga os relacionamentos é o simples fato de os homens interpretarem que as mulheres pensam como eles, o que inevitavelmente culmina em decepção.

Existe um número exorbitante de maridos que reprimem as suas companheiras, que seja com pressão física ou psicológica, através de acessos ciúmes; e em meio a essa farsa acreditam piamente que tem as companheiras sob controle. Por mais do que conceitos sociais, religião, tabus, censura familiar e outros meios de repressão que impõem um padrão de perfeição das mulheres, existe um lugar secreto na mente de cada uma, sendo um refúgio íntimo onde elas se recolhem e dão vida às mais variadas, profundas e imensuráveis fantasias; um jardim secreto no qual apenas elas mesmas têm permissão de entrar.

Por mais dedicado que um homem seja à sua companheira, nenhum é capaz de permanecer para sempre como o “príncipe encantado”, pois todo relacionamento, inevitavelmente, se desgasta com o passar do tempo. Isso, porém, não significa que ele será traído ou abandonado por ela. Todavia, o sexo feminino tem exigências que são verdadeiras incógnitas para a psicologia, de maneira que em determinado momento ao cruzar com homem diferente e encantado a sua oxitocina fica a flor da pele, promovendo pensamentos eróticos que jamais revelarão a outra pessoa.

Alguns maridos despreparados, ao verem sua companheira agir com hostilidade diante de determinado estranho, especialmente quando este possui uma beleza de tirar o fôlego, acabam acreditando que elas são verdadeiros vasos de perfeição. Na realidade, trata-se de um mecanismo de defesa que elas acionam para conter e se libertar de uma libido que, naquele momento, as está consumindo.

Aparentemente, essa hostilidade em relação ao estranho parece benéfica para o relacionamento, mas, na verdade, é um comportamento equivocado de autopreservação. Esse mecanismo acaba sendo completamente nocivo, pois gera sérios distúrbios emocionais e sociais ao longo do tempo. Na realidade, deve haver um diálogo transparente dentro da conjugalidade, e ao compreenderem os universos distintos da sexualidade, ambos poderão desfrutar de uma vida íntima repleta de prazer e fidelidade.



Na verdade, em determinado momento o homem poderá cruzar o caminho de uma mulher que o deixará com o coração pulsando forte. Bem como a sua companheira passará pela mesma experiência, ficando encantada, a ponto de ficar com “Borboletas em seu estômago”.

A expressão "borboletas no estômago" descreve a sensação de frio ou formigamento no abdômen, frequentemente associada a momentos de grande excitação, ansiedade ou paixão. Essa sensação é uma resposta fisiológica natural a estímulos emocionais, envolvendo a ativação do sistema nervoso autônomo.

(IA, 2025)

O comportamento acima descrito não implica desconsideração para com ambos os sexos, mas sim que “os seres humanos estão sujeitos às mesmas paixões”. No caso das mulheres, a situação se torna um pouco mais complexa, pois são seres profundamente sexuais, que necessitam de dedicação e amor.

Alguns questionam por que as mulheres apresentam características diferenciadas no âmbito sexual. Enquanto os machistas as rotulam de levianas, os religiosos atribuem essas diferenças ao pecado original de Eva, e conceitos sociais equivocados as consideram frágeis. Assim, de forma errada, os incautos em assuntos comportamentais criam conceitos irracionais sobre o sexo feminino.

Se fôssemos explicar de maneira simples, usando uma linguagem acessível para que todos pudessem compreender o raciocínio:

“As mulheres são designadas como esposas, mães e donas de casa, sendo também cobradas como guardiãs da educação e da moral na sociedade. Elas assumem uma carga sobre-humana de tarefas físicas e emocionais que muitos homens jamais seriam capazes de suportar”.

(Lucena, 2025)

Dessa forma, elas são protegidas por um diferencial físico e psicológico que lhes permite suportar as agressões emocionais às quais são submetidas diariamente.



A sexualidade feminina é um campo complexo e multifacetado, moldado por fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Ao longo da história, a compreensão da sexualidade das mulheres foi frequentemente limitada por tabus, estigmas e abordagens reducionistas. No entanto, pesquisas contemporâneas têm ampliado essa visão, reconhecendo a sexualidade como uma dimensão essencial do bem-estar e da identidade feminina.

Portanto, é fundamental promover um ambiente que valorize o autoconhecimento, o diálogo aberto e o respeito às diversas experiências femininas. A educação sexual deve ser inclusiva e sensível às especificidades de gênero, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equitativa e consciente das necessidades das mulheres. Ao reconhecer e valorizar a sexualidade feminina em sua plenitude, avançamos na promoção da saúde integral e na garantia dos direitos sexuais e reprodutivos a liberdade de expressão das mulheres.

Robson Colaço de Lucena
Sexólogo Psicanalista Terapeuta de Casais
Clínica da Alma
Projeto Terapia no Amor.
www.terapianoamor.com.br



645210609111